

# **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA BUCAL (SUB) NO MUNICÍPIO DE PIRACICABA (SP): CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA**

**Palavras-Chave: URGÊNCIA, SAÚDE BUCAL, SUS**

**Autores(as):**

**VITOR RAFAEL GOMES- FOP/UNICAMP**

**MARIANA JOSINA PEREIRA- FOP/UNICAMP**

**LETICIA SILVA MADEIRA- FOP/UNICAMP**

**Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. KARINE LAURA CORTELLAZZI MENDES orientadora, - FOP/UNICAMP**

---

## **INTRODUÇÃO:**

Com o intuito de reorientar o Sistema Único de Saúde (SUS), foi criada a Estratégia Saúde da Família (ESF) para a reorganização da Atenção Primária em Saúde (APS) na promoção da saúde. A incorporação da saúde bucal à Estratégia Saúde da Família (ESF) foi um marco na política pública de saúde do país, pois instituiu a inclusão de equipes de saúde bucal (ESB) dentro das equipes da ESF, visando melhorar a acessibilidade e a qualidade do atendimento odontológico à população (Brasil, 2000).

A presença de barreiras e o acesso restrito aos serviços odontológicos podem resultar em menor número de oportunidades para detecção e tratamento precoces da cárie dentária e outros agravos à saúde bucal, com decorrente prevenção dos casos de dor (Cassal et al., 2011) e isso culmina na procura pelos serviços de urgência, que muitas vezes se configuram como “porta de entrada dos usuários no sistema público de saúde (Galvão et al., 2022).

A assistência odontológica pública no Município de Piracicaba se instalou em 1975, com o Serviço Odontológico Municipal. Desde então, sempre destinou profissionais para o atendimento de urgência, por livre demanda, junto ao serviço. Conta com uma unidade para atendimento específico de urgências denominado de Serviço de Urgência Bucal (SUB) (Fonseca et al., 2011) que possui uma demanda alta de atendimentos. Um aspecto que contribui para o aumento da procura por atendimentos de urgência é a desinformação da população a respeito do propósito desse tratamento (Cassal et al., 2011), fazendo com que, em função do fácil acesso, este serviço sirva como sistema alternativo de assistência odontológica, gerando clientela própria que o utiliza abusivamente.

Estes estabelecimentos apresentam grande importância dentro do Sistema Único de Saúde, configurando-se como serviços que atuam de maneira complementar aos serviços básicos de atenção

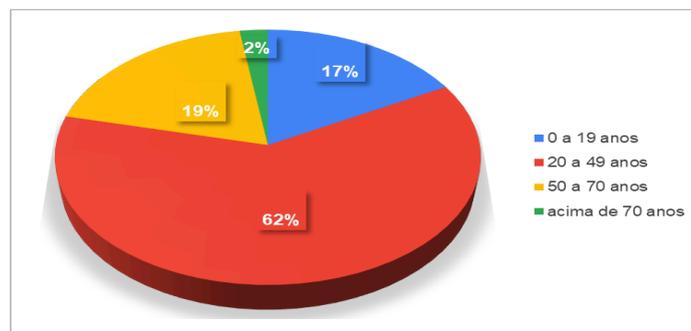
à saúde (Austregésilo et al., 2015). Neste contexto, é de suma importância estudar o serviço de urgência, traçar o perfil epidemiológico de pacientes atendidos no SUB e fazer a análise dos atendimentos para auxiliar no desenvolvimento de estratégias para melhoria do serviço de urgência bucal, promovendo atendimentos de qualidade e com compromisso social. Este estudo teve como objetivo traçar o perfil dos usuários atendidos no Serviço de Urgência Bucal no município de Piracicaba – SP e caracterizar os atendimentos odontológicos realizados.

## **METODOLOGIA:**

Trata-se de um estudo transversal. Foram utilizados dados secundários provenientes do Serviço de Urgência Bucal (SUB) do município de Piracicaba, interior de São Paulo, coletados no período de janeiro a dezembro de 2022. Este projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP (CEP/CAAE: 73027723.0.0000.5418). Foram coletados dados de 1668 usuários que receberam atendimento de urgência no SUB. As informações foram extraídas do software OLOSTECH, um sistema online de informatização da Saúde Pública adotado pelo município. Mediante esse sistema, foi gerado um relatório com informações sobre a data da consulta, nome do usuário, sexo, idade, procedimento realizado, profissional responsável pelo procedimento, endereço do usuário, bairro de procedência e sua unidade de saúde de referência. Além disso, foram coletadas informações do Instituto de Planejamento e Pesquisa de Piracicaba (IPLAP) relacionadas ao Índice de Exclusão Social (IES), que caracteriza as regiões e os bairros de Piracicaba quanto a suas condições socioeconômicas. Os dados foram organizados em planilhas Excel. Realizou-se análise descritiva a fim de caracterizar a amostra e traçar o perfil dos usuários do serviço de urgência bucal, utilizando-se gráficos com n e %.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

O Gráfico 1 apresenta a porcentagem das faixas etárias atendidas no Serviço de Urgência Bucal.

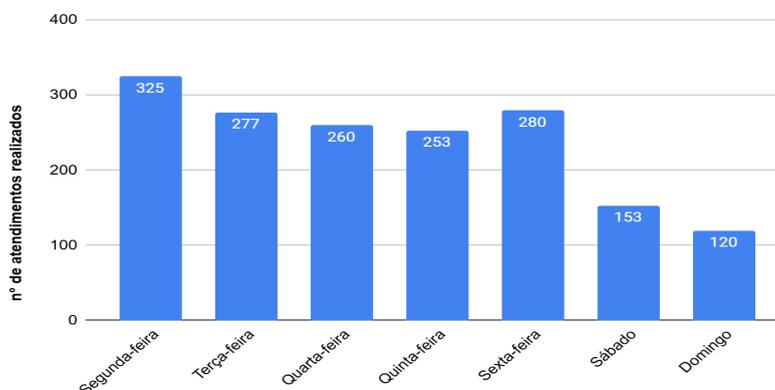


**Gráfico 1. Porcentagem das faixas etárias atendidas no Serviço de Urgência Bucal.**

A procura pelos atendimentos odontológicos se concentrou na faixa etária de 20 a 49 anos, representando 62% do total da amostra (Gráfico 1). Essa distribuição por faixa etária reflete a realidade

dos pacientes que buscam atendimento de urgência odontológica, indicando uma maior demanda nesse grupo etário.

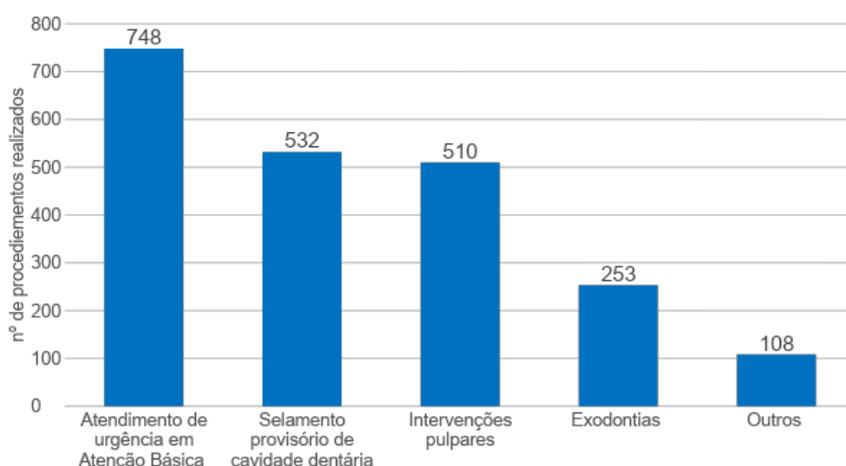
O Gráfico 2 mostra a frequência de atendimentos realizados de acordo com os dias da semana.



**Gráfico 2. Frequência de atendimentos realizados de acordo com os dias da semana.**

Observa-se maior frequência de atendimentos em dias úteis (de segunda a sexta-feira, n=1395), concentrando-se na segunda (n=325) e na sexta-feira (n=280). Esse padrão pode estar relacionado à disponibilidade dos pacientes durante o horário comercial e à necessidade de resolver problemas odontológicos antes das atividades diárias. A disponibilidade do Serviço de Urgência Bucal (SUB) todos os dias da semana facilita o acesso à assistência odontológica emergencial, contribuindo para a resolução de problemas odontológicos de forma oportuna (Flumignan e Sampaio Neto, 2014).

O Gráfico 3 apresenta o número de procedimentos realizados no SUB.

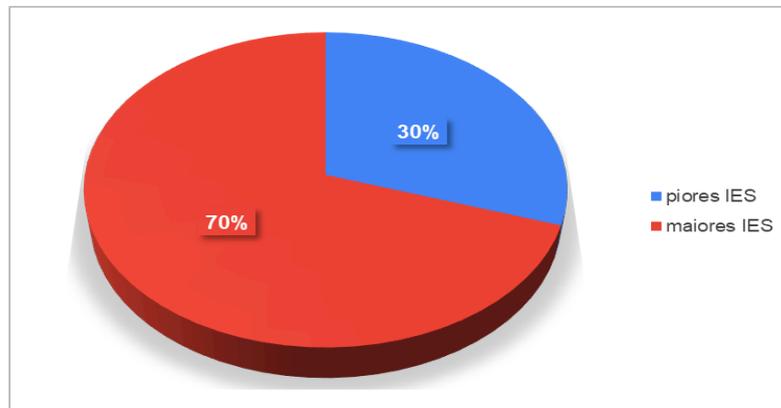


**Gráfico 3. Serviços odontológicos realizados durante o ano de 2022 no SUB**

O procedimento mais realizado no SUB durante o ano de 2022, foi o Atendimento de urgência em Atenção Básica (n=748), que se refere às orientações de como prosseguir com a situação e quais serviços devem ser procurados. Também realizou-se 253 procedimentos de exodontia (Gráfico 3). As exodontias continuam sendo um procedimento significativo nos serviços de urgência bucal, indicando a

necessidade de extrações dentárias em situações de emergência para resolver problemas como dor severa, infecções ou traumas (Santos et al. 2019)

O Gráfico 4 apresenta a porcentagem de usuários do Serviço de Urgência Bucal segundo os Índices de Exclusão Social (IES) dos bairros de Piracicaba.



**Gráfico 4. Porcentagem de usuários do Serviço de Urgência Bucal segundo os Índices de Exclusão Social (IES) dos bairros de Piracicaba.**

Observou-se que 70% dos usuários que passaram pelo SUB são originários de bairros com piores IES, o que reflete a dificuldade dessas comunidades em ter acessos regulares a serviços odontológicos, levando a problemas bucais graves e emergências.

## **CONCLUSÕES:**

Conclui-se que o SUB apresentou um importante papel na rede de atenção, permitindo que populações de elevado nível de vulnerabilidade social e que não conseguem tratamento via ESF, tenham acesso a serviços odontológicos.

---

## **BIBLIOGRAFIA**

- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria no 1444 de 29 de dezembro de 2000. **Estabelece o incentivo financeiro para a organização da atenção à saúde bucal prestada nos municípios por meio do Programa de Saúde da Família.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 2000 dez 29; Seção 1. p.85.
- Cassal JB, Cardoso DD, Havaresco C. S. **Perfil dos usuários de urgência odontológica em uma unidade de atenção primária à saúde.** Rev APS. 2011;11(1):85-92.
- Galvão MHR, Souza ACO, Morais HGF, Roncalli AG. **Desigualdades no perfil de utilização de serviços odontológicos no Brasil.** Ciênc. Saúde Colet. 2022;27(6):2437-2448.
- Flumignan JDP, Sampaio-Neto LF. **Atendimento odontológico em unidades de emergência: caracterização da demanda.** Rev. Bras. Odontol. 2014;71(2):124- 129.

Austregésilo SC, Leal MCC, Figueiredo N, Goes PS. **A. A Interface entre a Atenção Primária e os Serviços Odontológicos de Urgência (SOU) no SUS: a interface entre níveis de atenção em saúde bucal.** *Ciência & Saúde Coletiva*. 2015;20(10):3111-3120.

Fonseca DAV, Mialhe FL, Ambrosano GMB, Pereira AC, Meneghim MC. **Influência da organização da atenção básica e das características sociodemográficas da população na demanda pelo pronto atendimento odontológico municipal.** *Ciência & Saúde Coletiva*. 2014;19(1):269-277.

Santos L, Andrade LOM. **A organização do SUS sob o ponto de vista constitucional: rede regionalizada e hierarquizada de serviços de saúde.** In: SILVA, S.F. (org.) *Redes de atenção à saúde no SUS: o pacto pela saúde e redes regionalizadas de ações de serviços de saúde*. Campinas, SP:IDISA:CONASEMS. 2019:23-28.